

ABSTRACIONISMO (meados do sec. XX - 1910 a 1960)

Tendência da arte plástica desenvolvida no início do século XX na Holanda, Rússia, Alemanha, França e Estados Unidos. É um estilo artístico não figurativo, em que os objetos ou pessoas são representados em pinturas ou esculturas, através de formas irreconhecíveis.

Caracteriza-se pela ausência de relação imediata entre as formas e as cores representadas e as formas e as cores reais. Portanto há o abandono do compromisso de representação da realidade aparente, da reprodução de figuras e da representação de temas. A arte abstrata passa a ser antinaturalista, alterando os valores formais, passando do concreto para o abstrato, para o subjetivo. O artista passa a expressar uma realidade interior, através de representação de manchas, formas geométricas e das cores da composição, provocando nas pessoas, que visualizam a obra, uma série de interpretações. Portanto, na arte abstrata, uma mesma obra pode ser vista, sentida e interpretada de várias formas.

Há dois tipos de abstração:

1- Abstração Informal – os artistas criam as formas no ato da pintura, utilizando-se de linhas e cores para exprimir emoções. Expressa livremente seus sentimentos interiores, sem relação com o mundo exterior.

Como representantes temos os alemães Wassily Kandinsky, Franz Marc e o suíço Paul Klee.

2- Abstração Geométrica – ao criar pinturas, gravuras e peças de arte gráfica, os artistas exploram com certo rigor técnico as formas geométricas, sem a preocupação de transmitir idéias e sentimentos.

Os principais pintores dessa fase foram o russo Kasimir Malevitch que reduz as formas à pureza geométrica do quadrado (pesquisa dos efeitos perceptivos do quadrado negro sobre o campo branco nas ambíguas variações de fundo e forma) e do holandês Piet Mondrian que simplificou suas formas para conseguir um resultado matematicamente proporcional entre as relações formais de um espaço (tela) estudado utilizando apenas linhas horizontais e verticais, ângulos retos e as três cores primárias (AM, AZ e VM) além do branco e do preto.

Nos Estados Unidos na década de 1940 temos Jackson Pollock com um estilo próprio – a pintura de ação, gestual.

Na música popular surge o *rock*, com destaque para Elvis Presley

No Brasil, a arte abstrata ganhou força a partir da I Bienal de São Paulo (1951). Entre os pioneiros temos Antonio Bandeira, Cícero Dias, Ivan Serpa, Iberê Camargo posteriormente veio Manabu Mabe, Tomie Ohtake entre outros.

